

Assédio moral, autoritarismo, retaliação: a marca registrada dos bancos

Bradesco: assédio moral e metas abusivas precisam ter fim

O GEN do Bradesco da região de Catanduva continua assediando funcionários. Seria insubordinação?

Segundo os Srs. Geraldo Grando e Ronaldo Zanholo, respectivamente, diretor de Relações Sindicais em âmbito nacional e gerente regional em São José do Rio Preto, que estiveram no Sindicato para um diálogo, as providências seriam

tomadas para pôr um ponto final na prática do GEN de Catanduva.

No entanto as condições de trabalho pioraram, estando quase insustentáveis.

O Sindicato, com coerência e ética, recorreu aos canais do banco. Como nada se resolveu, agirá para coibir essas demonstrações de mau caráter e, se for este o caso, a desonestidade de quem empunha a palavra e não a cumpre.

Mobilização por valorização dos funcionários

O Coletivo Estadual do Bradesco, reunido na FETEC-CUT/SP, no dia 09, debateu a retomada das ações alusivas à campanha de valorização dos funcionários, com vistas a pressionar o banco a retomar as negociações em torno da minuta de reivindicações. Destacam-se, dentre outras: a melhoria das condições de trabalho; mais contratações; fim

das metas abusivas e do assédio moral; melhor remuneração; avanços no convênio médico, auxílio educação; Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) justo, transparente e democrático.

As negociações, suspensas por conta da Campanha Nacional da categoria, precisam ser retomadas o quanto antes.

Autoritarismo no BB

As ações impostas pelo Banco do Brasil, através de suas Regionais, nas agências revelam desvios de conduta que se chocam contra os valores de uma sociedade sã. Contrariando o que foi acordado com a Fenaban a respeito da compensação dos dias de greve, utilizam-na como retaliação e pressão aos funcionários, mediante imposição.

A gerência regional, indicação política por excelência, não tem compromisso social, nem respeito: impõe sem diálogo. Não precisa demonstrar competência.

Já os gestores das agências podem escolher entre igualar-se à "chefia" ou mostrar bom senso e competência.

Cobramos respeito, coerência e decência por parte do banco.

Respeito à jornada é discussão prioritária

A Comissão de Empresa dos Trabalhadores do Banco do Brasil reunida em Brasília, no dia 8, definiu o respeito à jornada de trabalho como discussão prioritária para a primeira mesa temática e indicou os dias 16 e 17/11 para o

primeiro encontro com a direção do banco, data a ser confirmada. Outras datas serão definidas para as mesas temáticas sobre bancos incorporados e para o PCR (Plano de Cargos e Remuneração) e remuneração de comissões.



CEF: Retaliação, NÃO!!

A Campanha Salarial 2011 terminou com a assinatura dos acordos coletivos e aditivos, porém, na Caixa, as negociações dos itens específicos são constantes e foram retomadas no dia 11, sexta-feira passada.

Reunidos em Brasília, representantes da Contraf-Cut/CEE - Caixa e da direção do banco discutiram os itens pendentes da Campanha Salarial.

Na reunião, esteve em debate a questão da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) sobre a sétima e oitava horas dos empregados da ativa.

A compensação de horas de greve também constou da pauta, já que a direção da Caixa divulgou, em 3 de novembro, uma circular que trata da inclusão da compensação de horas no AvGestão e no AvMatriz.

«A inclusão da compensação de horas no AvGestão e AvMatriz é um absurdo e, além disso, é um desrespeito para com quem luta pelos direitos de todos. Não aceitaremos a retaliação da Caixa como punição aos que aderiram à greve», afirma o Diretor do Sindicato, Tony Gonçalves

As pendências referentes à Saúde Caixa foram debatidas nesta primeira reunião depois do fim da paralisação.

Um calendário para as próximas rodadas de negociações permanentes foi elaborado ainda no final do encontro.

"Depois das conquistas da Campanha Salarial, é hora de lutarmos para ampliar nossos direitos referentes aos itens específicos da Caixa", comentou o coordenador da CCE - Caixa, Jair Pedro Ferreira.

Bandidos explodem caixa eletrônico em Catiguá

Agência do Santander já havia sofrido atentado em fevereiro.



Na madrugada de 8 de novembro, bandidos explodiram o caixa eletrônico do Banco Santander na cidade de Catiguá, causando grande estrago. O banco não informou quanto foi levado. Estima-se que tenham sido cerca de 80 mil reais.

de 730 roubos e furtos de caixas eletrônicos no Estado de São Paulo, por meio de explosões causadas por bombas caseiras ou dinamite.

A questão da segurança tem sido uma preocupação constante da representação sindical, que apresentou, inclusive, pauta específica à Fenaban durante as negociações deste ano.

Nos episódios que acontecem dentro da base, os diretores têm comparecido imediatamente e auxiliado nas providências que resultem em maior segurança dos funcionários e população em geral. (Aparecido A. Marcelo)

Neste ano já aconteceram mais

Santander: Faltam funcionários e segurança

A situação das agências do Santander na região de Catanduva é preocupante: há uma falta generalizada de funcionários e a segurança deixa a desejar.

São muitas as agências trabalhando com apenas 3 funcionários: um caixa, um gerente de atendimento/coordenador e o gerente geral. Muitas vezes, é o próprio coordenador ou gerente de atendimento trabalhando no caixa, com um flagrante desvio de função. Constatamos, ainda, em vários PVs (pontos de vendas, como o banco chama as agências),

que vigilantes atendem telefone e auxiliam clientes no auto-atendimento, com sua atenção voltada para outra tarefa, deixando de cumprir a sua função de zelar pela segurança do local.

Além disso, várias agências não têm porta giratória com detector de metais nem câmeras de segurança. Estamos fazendo a denúncia pública e executaremos ações sindicais para exigir que o Santander zele pela segurança de seus funcionários e clientes e coloque funcionários em número suficiente. (Aparecido A. Marcelo)

R\$ 34,3 bi é o lucro de 4 bancos em 9 meses. Bancários cobram emprego

Os quatro maiores bancos do país - Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander - lucraram mais de R\$ 34,3 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, conforme balanços divulgados. Os números contrastam com o saldo de empregos dessas instituições no período, segundo dados do Dieese.

Mais empregos

Juntos Bradesco e BB abriram 10.654 novos postos de trabalho até setembro. O banco privado gerou 6.086 empregos e o banco federal, 4.568. Embora positivos, esses números são insuficientes. A sobrecarga de trabalho dos funcionários e as filas intermináveis nas agências atestam isso.

Já o Itaú Unibanco cortou

2.496 postos de trabalho e o Santander, 1.636, em flagrante descaso com o emprego, as condições de trabalho dos bancários e a qualidade de atendimento aos clientes, agravando a exclusão bancária dos brasileiros.

Rentabilidade

De acordo com levantamento do Dieese, a rentabilidade média sobre o patrimônio líquido anualizado (set/2010 a set/2011) das quatro instituições financeiras chega a 21%.

"Isso prova que os bancos tinham, sim, condições de atender nossas reivindicações. Os bancários agiram bem ao manter a mobilização forte para assegurar a valorização do poder de compra da categoria", afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

Definida pauta para encontro nacional do Itaú Unibanco

Em reunião na Fetec-CUT/SP, no dia 9, o Coletivo Estadual do Itaú Unibanco debateu sobre demissões, plano de saúde e PCR.

O foco principal recaiu sobre as demissões que atingem alguns sindicatos da base da FETEC. Constatou-se que elas são frutos de ações isoladas de superintendentes regionais. Além disso, está ocorrendo a precarização da área operacional das agências - onde a falta de funcionários é visível -, levando o próprio gerente operacional (GO) da agência a realizar outra atribuição, como trabalhar no caixa. Segundo norma do próprio banco, isso é irregular.

Sobre plano de saúde, a realização de um levantamento sobre os problemas das bases a ser encaminhado ao Comitê de Acompanhamento de Plano de Saúde (CAPS) pode abrir um canal de negociação com o Itaú.

Os bancários do Itaú têm a expectativa de receber a diferença da PCR até o final de fevereiro de 2012, junto com a segunda parcela da PLR.

Para os representantes dos bancários, a assinatura do próximo acordo (o atual encerra-se em fevereiro), debatida na reunião, precisa ter uma PCR melhor do que a dos anos anteriores.

Coletivo do BB Estadual debate Cassi, Previ e Economus

No dia 9, o Coletivo Estadual do Banco do Brasil reuniu-se com José R. Sasseron, vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) e diretor eleito da Previ.

O debate principal foi em torno da discriminação que os incorporados sofrem com a recusa da adesão destes aos planos de previdência Previ Futuro e da assistência médica da Cassi. Além da discriminação, há a preocupação quanto à manutenção plena da Cassi.

Os sindicalistas defendem que Cassi e Economus realizem, com urgência, a adaptação e migração de contratos antigos, além da possibilidade de acatar novos associados, à Lei 9656/98,

prevista na Resolução Normativa 254 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em vigor desde agosto de 2011, com o objetivo de dar maior segurança aos beneficiários.

Sasseron apresentou um comparativo entre os dois planos de previdência (Previ Futuro da Previ e Previ Mais do Economus) e entre os dois planos de assistência médica (Cassi e Previ), destacando as vantagens de todo o funcionalismo estar no mesmo plano de previdência (Previ) e saúde (Cassi) e o irrisório impacto financeiro para o banco, não fundamentando tamanha resistência para o atendimento desta reivindicação dos trabalhadores.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br
Redação e diagramação
Luís A. C. Bellissimo
Impressão
Ramon Nabalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1800 exemplares



Consciência Negra e Dia do Músico: Cidadania, memória, identidade, arte e reconhecimento de valores

Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e Instituto ECOARTE premiam músicos de Catanduva.



Foto: Chico Belo

Da esquerda: Tito, Hélio Branca, Pedro, Garcia, Olímpio e Rubinho, comemorando seu dia

O clube do Sindicato dos Bancários foi palco, no dia 06, da comemoração do Dia do Músico (22 de novembro).

Na ocasião, foi instituído oficialmente o "Troféu J. Rodrigues" pelo Instituto ECOARTE e pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região que, a cada ano, premiarão aqueles que se dedicaram e se dedicam à arte da música em nossa cidade. Para cada nota musical, um troféu. Serão, portanto, sete agraciados por ano.

A premiação tem por objetivos a preservação da memória como forma de constituição da identidade, pessoal e coletiva, o reconhecimento dos valores da comunidade, refletido na atuação de seus membros e o incentivo à arte e à preservação da cultura.

Neste ano, foram agraciados: João Rodrigues (*in memoriam*), Édie José Frey (*in memoriam*), Amador Longhini (*in memoriam*), Marie Luise Becker Brat-

tig (D. Maudi), Claudemar Maria Alves (Tito), Adilson Rodrigues de Lima e Cocktail Banda Show.

As exposições musicais encantaram os presentes. Apresentaram-se: o grupo "Amor à Arte in Concert" (Maria Cristina, Daniele, Leonardo, Amanda, José Pedro e Prof. Olímpio Rodrigues); Paulo B. Franco, Gabriel e André Salles; Rubinho, Hélio Branca, Tito, Garcia, Olímpio e Pedro Rodrigues, Edson, Marcelo (Urupês), Adilson e Nane Zac (neta de J. Rodrigues); Felipe Leão e Enzo Bellissimo; Branquinho e seu filho.

Abriu a cerimônia o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e do Instituto ECOARTE, Amarildo Davoli.

No local, um painel fotográfico, parte do acervo do *Museu Padre Albino*, nosso parceiro através de seu diretor, Prof. Sérgio Bolinelli, resgatava a memória de músicos e grupos musicais de Catanduva.

Parceria entre Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Instituto ECOARTE e Pastoral Afro-Brasileira promove ato em comemoração ao Dia da Consciência Negra (20/11), na busca da cidadania plena para todos.

No dia 06 de novembro, a comunidade da Paróquia de Santo Expedito, no Jardim Del Rey, a Pastoral Afro-Brasileira, o Instituto ECOARTE e o Sindicato dos Bancários receberam fiéis no Clube dos Bancários, onde foi realizada uma cerimônia religiosa em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

A Missa Afro-Brasileira foi rezada pelo Padre Barrinha e

Padre Fábio, com participação de músicos e coral da Pastoral, resgatando a história e a luta em busca da cidadania, as raízes de nossa sociedade, os valores e o exercício da fé como formas de união e rompimento de barreiras para a instauração da igualdade de direitos entre os membros da sociedade humana.

Com decoração, indumentária, música e danças típicas da

comunidade afro-brasileira, a cerimônia envolveu os presentes, identificando-os todos na

comunhão de ideais e valores, repudiando qualquer tipo de discriminação e opressão.



Padre Barrinha e Padre Fábio, na celebração da missa.

Foto: Beth Merigue

Banesprev: bancários denunciam serviço passado do Plano II à Previc

Por mais de 10 anos, o Santander e o Banesprev não vinham reconhecendo a existência do serviço passado. Porém, a partir do Encontro Nacional do Plano II, realizado em julho deste ano, diversos documentos oficiais encontrados comprovaram o que diziam os dirigentes. Diante disso, as negociações foram retomadas e no último dia 17 de agosto, os representantes da patrocinadora reconheceram sua existência.

Como nenhuma outra negociação aconteceu, os representantes

do movimento sindical bancário encaminharam, no dia 8 deste mês, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a denúncia de que o Santander não fez o aporte do serviço passado do Plano II do Banesprev e solicitaram a realização de uma perícia.

No próximo dia 26/11, haverá assembleia para discutir o Plano II. "É muito importante que todos os participantes do plano estejam presentes", afirma o diretor Aparecido Augusto Marcelo.

Sindicato e Ecoarte levam Papai Noel ao Clube

Como parte da campanha do Sindicato dos Bancários de Catanduva, será realizada uma atividade no Clube dos Bancários, no dia 18 de dezembro, em parceria com o Instituto ECOARTE, voltada aos bancários e à comunidade do bairro e

de suas imediações.

Com a visita do Papai Noel, as crianças presentes receberão diversas guloseimas, ao som de um coral de músicas natalinas, e poderão participar de outras atividades proporcionadas pelas duas entidades.

Natal de Brinquedo

A solidariedade ganha as ruas e agências

No início dos anos 1990, o Sindicato iniciou uma campanha, resgatando a solidariedade e o amor à vida. A esse resgate do próprio significado de Natal, em nossa sociedade de cultura predominantemente cristã, acrescentou uma expressão, não com o sentido literal, mas lembrando a alegria do lúdico e a doação de um pouco de cada um de nós na forma de um brinquedo. A presença da figura simbólica do Papai Noel completa o quadro.

Não é o objeto que domina o espetáculo, mas o ato em si, o dar-se e o receber. O sentimento nos marca para sempre.

Ao nosso redor, há muitas vidas carentes do mais singelo ato de solidariedade. E toda vida é um espetáculo, como no dizer do poeta: “*mesmo quando é a explosão / de uma vida severina*” (*severina* aqui com o significado de sofrida, oprimida, na constante presença da morte, real e figurada).

A campanha *Natal de Brinquedo* continua. Convidamos você, bancário, seus familiares e amigos a, mais uma vez, participar dessa campanha, nestes quase vinte anos de um ato de solidariedade que espalha alegria a beneficiados e beneficiários.



*“E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida: (...)
vê-la brotar (...)
em nova vida explodida;*

(João Cabral de Melo Neto, in *Morte e Vida Severina* [Auto de Natal Pernambucano])

Sindicalização, garantia de conquistas!

A Campanha Unificada de Sindicalização 2011 continua. E a premiação também. No dia 07 de dezembro serão sorteados um carro 0 Km, oferecido pela FETEC-CUT/SP, e um cruzeiro marítimo, oferecido pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Além de fortalecer a representação dos trabalhadores bancá-



Foto meramente ilustrativa

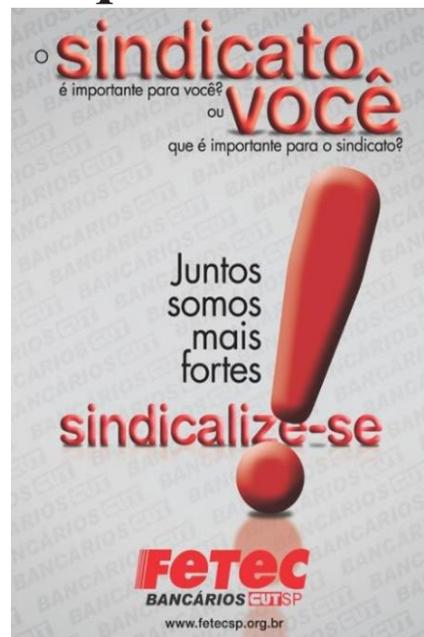


Foto meramente ilustrativa

rios, você conta com serviços de estabelecimentos conveniados e assistência jurídica.

Mas, acima disso, é o seu empenho, somado ao empenho de todos os colegas, que garante direitos, promove conquistas, aumenta o poder de barganha da categoria.

SINDICALIZE-SE!



Convênios

O Sindicato firmou convênio com o **Centro de Educação Infantil Arte Livre** – Rua Rio Grande do Sul n.º. 309, Higienópolis, em Catanduva. Fones: 3521-2433 / 3524-5451.

O Centro comunica que as matrículas para 2012 estão abertas. A escola funciona em período integral: 07h às 18h30; ou meio período: 07h30 às 11h30 ou 13h às 17h.

Também foi firmado convênio com o parque aquático **Thermas dos Laranjais**, na cidade de Olímpia – Av. Folclore, 1543 fone (17) 3279-3500.

25 anos de combatividade e fortalecimento da categoria

Sete de outubro de 1986. Toma posse uma nova diretoria no Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e imprime um novo direcionamento. Não mais a postura assistencialista e paternalista como forma de contenção das insatisfações da classe trabalhadora, mas a luta pela organização, a valorização e o fortalecimento da categoria com a participação de cada bancário.

Desde o princípio, a informação, a denúncia contra abusos e demissões, a organização e a formação político-social do bancário através da implantação

de uma estrutura de comunicação, com boletins semanais e específicos por banco e implantação de telex (não havia internet); o acesso a dados, filiando-se ao DIEESE, a filiação à CUT, a participação na criação da Fetec.

A diretoria triplica o quadro de associados, implanta assistência jurídica gratuita, submete a votação novos estatutos, abre subsedes em Monte Alto e José Bonifácio, realiza assembleias amplamente divulgadas e com participação democrática.

Em 1988, proporciona a primeira Festa Junina aos bancários e familiares, tornando-a tradição.

No campo sócio-político, participa: com propostas à Constituição Federal de 1988, colhendo subscrições na região; da discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); da criação do Conselho Tutelar (cujo primeiro panfleto é elaborado no Sindicato) e da criação do Comitê da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida (elabora seu primeiro manifesto).

Incentiva e participa da criação de sindicatos de outras categorias, então sem representação local: Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Alimentação, Sindicato dos Funcionários e Servido-

res Públicos Municipais e Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde.

Apoia movimentos de outras categorias profissionais e articula a formação de um Conselho Intersindical, empreendendo ações de interesse dos trabalhadores e da sociedade em geral, imprimindo boletim específico.

A campanha Natal de Brinquedo, implantada em 1994, reforça a imagem de cidadania, estampada nesses últimos 25 anos pelas diversas lideranças que conduziram o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.